

Vida fora da Terra

A descoberta recente de um planeta irmão do nosso está sendo considerada o maior passo da humanidade na busca de vida extraterrestre.

Ele localiza-se na constelação de Libra.

Os cientistas acham que há água em forma líquida na superfície do planeta, com o nome provisório de GL 581c, onde as temperaturas variam entre 0 e 40 graus.

Tais condições são ideais para a existência de vida.

No entanto, uma pesquisa feita nos Estados Unidos mostra que apenas três em cada dez cientistas acreditam que possa existir vida em outros planetas.

É difícil acreditarmos que as mais notáveis inteligências do mundo se mostrem tão “cabeça dura” diante de uma questão que a própria razão humana considera altamente provável.

Existem alguns trilhões de galáxias. Cada uma delas conta com muitos bilhões de estrelas.

Considerando que cada estrela aglutina de 10 a 20 planetas, teríamos um número total de planetas no Universo que ultrapassa a nossa capacidade de imaginação.

Nada mais absurdo, do ponto de vista racional, que acreditar que só um planeta, justamente o nosso, seja habitado.

Mas podemos considerar a nossa razão como sendo argumento favorável à aceitação de um princípio qualquer?

Kardec, no livro **O Céu e o Inferno**, capítulo III da Primeira parte, propõe como reflexão a seguinte indagação: Como podemos ter certeza de que o Espiritismo diz a verdade? Ele próprio respondendo a indagação formulada afirma que a força do Espiritismo se assenta em três bases:

Primeira: O bom senso e a razão.

Se o princípio é lógico, satisfaz ao raciocínio e se assenta em bases racionais, tem mais probabilidade de ser real.

Segunda: A revelação.

O princípio deve ser apresentado por Espíritos diferentes, através de médiuns estranhos uns aos outros e em vários lugares.

Kardec denominou isso como Universalidade do Ensino dos Espíritos.

Terceira: A concordância com o progresso da Ciência.

A Doutrina Espírita admite a existência de vida em outros mundos do Universo.

A razão e a revelação dos Espíritos nos dizem isso. Esperamos que a ciência, o mais rapidamente possível, nos mostre isso.

Ricardo Baesso de Oliveira, Crônicas e Artigo: Vida fora da Terra,

O Consolador (N. 5 – 16/05/2007).